

A IMPORTÂNCIA DO USO DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIAS RENAIS EM CÃES – RELATO DE CASO

The importance of the use of ultrasonography in the diagnosis of renal neoplasms in dogs - a case report

La importancia del uso de la ecografía en el diagnóstico de las neoplasias renales en perros - un informe del caso

Paulo Cesar Rodrigues TABANEZ¹; Fernanda Maria Ozelim de Pádua Alamy MARTINS²; Patrícia Arrais Rodrigues DA SILVA³

1 – Clínica Veterinária Prontovet – DF, Departamento de Oncologia e Infectologia (paulocrtabanez@me.com)

2 – Médica Veterinária Autônoma, Especialista em Diagnóstico por Imagem

3 – Clínica Veterinária Prontovet – DF, Departamento de Cirurgia e Oftalmologia

Resumo

Tumores renais são relativamente raros em cães porém o carcinoma de células renais é o mais comum. Uma cadela, Golden Retriever, de 12 anos de idade, foi atendida na Clínica Veterinária Prontovet-DF, com histórico de anorexia há uma semana. Não apresentava alterações clínico patológicas, apenas massa abdominal cranial palpável. O exame ultrassonográfico revelou se tratar de massa em rim esquerdo, sem aparente comprometimento de outras estruturas e rim direito preservado. Foi realizada nefrectomia unilateral esquerda com diagnóstico histopatológico de carcinoma renal e a paciente se encontra livre de doença há 13 meses.

Abstract

Renal tumors in dogs are relatively rare but renal cell carcinoma is the most common. A dog, Golden Retriever, 12 years old, was admitted at Prontovet Veterinary Hospital, without clinical pathological changes except anorexia for one week and palpable cranial abdominal mass. Ultrasound examination revealed a mass in the left kidney, without apparent involvement of other structures and preserved right kidney. Left unilateral nephrectomy was performed with histopathological diagnosis of renal carcinoma and the patient is free of disease for 13 months.

Resumen

Los tumores renales en los perros son relativamente raros, pero el carcinoma de células renales es el más común. Un perro, Golden Retriever, 12 años de edad, fue admitido en el Hospital Veterinario Prontovet sin cambios patológicos clínicos, excepto la pérdida de apetito hace una semana y una masa palpable en el abdomen craneal. La ecografía reveló una masa en el riñón izquierdo, sin aparente

participación de otras estructuras y riñón derecho conservado. Nefrectomía unilateral izquierda se realizó con diagnóstico histopatológico de carcinoma renal y el paciente está libre de enfermedad de 13 meses.

Palavras-Chave: carcinoma renal; tumores renais; ecografia

Keywords: renal carcinoma; renal tumors; ultrasound

Palabras-clave: carcinoma renal; tumores renales; ultrasonido

Introdução

Os benefícios da ultrassonografia como meio de diagnóstico por imagem na medicina veterinária são inúmeros, pois se trata de um procedimento seguro, não invasivo, sem efeitos biológicos nocivos, podendo ser realizado em uma ampla variedade de locais e com custo relativamente acessível (SEOANE et al., 2011). Alterações na topografia, dimensão, contorno e arquitetura interna de órgãos abdominais podem ser precocemente detectadas, melhorando a performance do exame semiológico, principalmente em órgãos de difícil acesso como os rins (DA SILVA et al., 2008). Tumores renais primários são incomuns e perfazem cerca de 2% das neoplasias caninas, sendo o carcinoma renal o mais comum. Outros tumores que podem acometer os rins são os carcinomas de células transicionais, nefroblastoma, hemangiossarcoma, outros sarcomas e linfomas, além de metástases de outros órgãos. Os sinais clínicos patológicos podem ser inespecíficos como anorexia, perda de peso, poliúria, letargia, hematúria, massa abdominal palpável, anemia ou mesmo policitemia, azotemia, aumento da fosfatase alcalina e hipoalbuminemia (KNAPP e MCMILLAN, 2013). O exame histológico é imprescindível para o diagnóstico. O estadiamento clínico do tumor deve ser realizado com radiografias torácicas e US abdominal (DA SILVA et al, 2008). O objetivo deste relato é demonstrar a importância da US abdominal no diagnóstico, no estadiamento e acompanhamento de neoplasias renais caninas.

Descrição do caso

Um cão, Golden Retriever, fêmea, com 12 anos de idade, foi atendida na Clínica Veterinária Prontovet, em Brasília-DF, em agosto de 2013, apresentando anorexia há uma semana, massa palpável em abdômen cranial e nenhuma alteração laboratorial. Ao exame ultrassonográfico de abdômen, observou-se presença de massa sólida de aproximadamente 7,56 cm em seu maior diâmetro, de ecotextura grosseira, vascularizada, em continuidade ao parênquima renal esquerdo, que apresentava arquitetura alterada. Procedeu-se nefrectomia unilateral esquerda. O

exame histopatológico revelou carcinoma renal. A paciente está há 13 meses sem sinais de evolução da doença.

Discussão

Carcinoma de células renais frequentemente ocorrem bilateralmente e podem ser altamente invasivo para estruturas adjacentes como veia cava. Neste caso, observou-se carcinoma apenas no rim esquerdo, sem invasão grosseira de estruturas adjacentes. Poucos sinais clínico patológicos foram observados, exceto anorexia e palpação de massa indefinida no abdômen. O exame ultrassonográfico foi essencial para a definição anatômica e indicação cirúrgica, uma vez que apenas um rim foi visualizado com massa e caso estivessem os dois rins comprometidos, a nefrectomia não seria indicada. O padrão vascularizado sugere sarcoma e carcinoma, e em menor grau, linfomas, apesar de neoplasias renais não possuírem características ultrassonográficas específicas (ESPADA et al., 2006; DA SILVA et al., 2008). Não se realizou a citologia aspirativa por agulha fina guiada por ultrassom pois este exame demonstrou massa com intensa vascularização e risco de hemorragia para a paciente. A intervenção quimioterápica não resulta em grande benefício para a paciente, indicando-se apenas a nefrectomia. A paciente evolui bem dentro da expectativa de vida esperada para este tipo de câncer, já quase ultrapassando o tempo médio de vida sem doença (16 meses).

Conclusão

O exame ultrassonográfico, aliado a avaliação clínico patológica do paciente, aumenta a sensibilidade e acurácia do diagnóstico, caracteriza as alterações morfológicas e topográficas do rim, a indicação cirúrgica, o comprometimento de outras estruturas e o estadiamento da doença, o que impacta na decisão de intervenção e definição de prognósticos.

Referências bibliográficas

DA SILVA, V. C., et al. Ultra-sonografia no diagnóstico das doenças renais em pequenos animais. *Vet. E Zootec.*, v.15, n.13, p. 435-444, 2008.

ESPADA, Y., et al. Renal ultrasound in dogs and cats. *Vet Res. Comm.* v.30, suppl. 1, p 133-137, 2006

KNAPP, D. W.; MCMILLAN, S. K. In: *Small animal clinical oncology*. 5ª edição, capítulo 29, p. 572-582, 2013.

SEOANE, M. P. R., et al. A história da ultrassonografia veterinária em pequenos animais. *Archives of Veterinary Science*, v.16, n.1, p.54-61, 2011.